PREÇO DE ASSIGNATURAS

ANNO ... 24$000
SEMESTRE ... 12$000

Publicações solicitadas a 400 réis por linha, na primeira inserção, e 300 réis, nas subsequentes.

EXPEDIENTE

Serviço de redacção: das 13 ás 16 e 30 minutos, e das 19 ás 22 horas.
Recebem-se na gerencia, até ás 11 horas, annuncios, reclames e publicações remuneradas de qualquer natureza
Pagamento adiantado

A UNIÃO

Orgam do Partido Republicano da Parahyba do Norte

INFORMAÇÕES UTEIS

A maxima thermometrica registrada foi ... a minima ...

A media da demora entre Parahyba e Rio ... 8 horas, pelo Telegrapho Nacional.

São esperados hoje, do norte os paquetes Goyaz e Duque de Caxias e do sul, os cargueiros Douro e Recife.

ANNO XXXVII | DIRECTORES { Effectivo — DR. CARLOS D. FERNANDES; Substituto — DR. NELSON LUSTOSA } | PARAHYBA — Domingo, 12 de fevereiro de 1928 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 34

ALGUNS ASPECTOS D'A BAGACEIRA

(ADHEMAR VIDAL)

Creiam como tenho vergonha de dizer que o livro do sr. José Americo de Almeida é um grande livro. Porque se trata de logar-commum tão ordinario a ponto de fazer pensar não ter a phrase a menor significação. Toda gente que faz algum livrinho encontra sempre quem escreva classificando-o como «grande livro que acaba de surgir, etc., etc.» Dahi ter eu vergonha de proclamar como grande o primeiro romance do sr. José Americo de Almeida.

Apenas artigo de divulgação e não critica isto que estou fazendo. Mesmo porque se a tanto me propuzesse seria necessario preparar livro pra accommodar material. Cada capitulo d'A Bagaceira comporta outro capitulo de critica. Nada de exaggêro. Só os commentarios feitos á margem do exemplar que possuo chegariam para um gordo livréco.

Romance sobre o Nordéste não deixa de ser motivo de muita attenção. No seculo que vivemos desconheço outro escriptor que tenha dado um signal literario do Brasil do Norte com tamanha personalidade. Esse negocio de se falar em sêcca, em cangaceiros e em outras coisas mais, sem se escrever uma linha de analyse, não é lá symptoma muito bom não. E' preciso escrever e escrever sentindo. Foi o que fez o sr. José Americo. Descrevendo a estiada não conheço egual. Além disto possue imaginação como diabo. E para um romance descriptivo com impressões pessoaes pelo meio é preciso muita imaginação para sahir coisa que preste.

A Bagaceira está cheinha de intenções veladas. Tambem de ironias agudas como laminas. Até satyras que mais parecem farpas. E' assim quando o autor se occupa com os seus personagens, dando-lhes movimento, interesse, imaginação, caracter de vida real. E cahindo no descriptivo é aquillo que já se sabe: abundante e vigoroso.

Como paisagista fez num livro só o que Machado de Assis não poude ou não soube fazer em toda a sua grande obra. Como psycologo é aquillo que nos faz lembrar o maritimo Joseph Conrad. Soffrimentos. Instinctos. Odores. E innegavelmente é a mulher a sua figura mais viva senão mais intelligente. Centro e motivo. O principal motivo porque o resto é como se fôra apenas para compôr.

Mas na descripção de tantos sentimentos em choque, o artista tem o contrôle de si mesmo. Dominavel com uma facilidade de que não o julgava mesmo capaz.

Lendo-se A Bagaceira se póde notar bem o que proclamo. O escriptor como que tem ainda receio de cahir no commum. Por isto córta sempre o lyrismo romantico com uma piada ou um ditinho malicioso. A's vezes parece ser mais obra de pensamento do que a descripção de corpos tomados dum incendio damnado. E no mexido de tudo chega a irritar os nervos o procedimento de Lucio Marçau num ambiente de calôres de saia e decote mostrando tudo.

Fica-se inimigo pessoal do estudante que depois foi doutor Lucio. A levar uma vida sem preoccupações, sem belleza, vida, aliás, do commum estudante de Faculdade. E' o proprio romancista quem ridicularisa o idealismo do rapaz quando diz que o mesmo nutria um amôr sem carnalidades, um idyllo naturista, com o sabor acre de fructa de vez, junto aos abandonos e aos modos de indifferença ou de entrega dessa mulher perturbadora que alvoroçava todo o Marzagão».

Essa mulher perturbadora é Soledade. Mulher que se habituou a viver no meio de calças. Sem mulheres para convivencia. E como não poude dar pra séria deu pra salada. Pois só podia terminar mesmo excessivamente molle no sentimentalismo e facil no amôr. Não apenas molle e facil, porém picante que só ella.

Romance nordestino sem Soledades por dentro que virem anjo depois da quéda não parece romance de verdade. Romance precisa de Soledades que amem com o gosto das extravagancias. Porque não sendo assim se torna realidade chata; o todos os dias; a vida passando; nada de novo. E o Nordéste cahiu longe disto. Basta luctar contra os elementos para ter caracter a valer. (Não sei porque estou com uma vontade bruta de falar agora em Marcel Proust) Tenho para mim que Proust como romancista não tem par na actualidade. Está sozinho. Não precipita coisa nenhuma. Deixa o barco correr. E quando bota uma Soledade por modesta que seja dentro de um romance seu, bota sem forçar acontecimentos. Deixa ir como quér e anima a vida. Até que o final venha calmamente. E' que escreve o fim da maneira segura e tranquilla com que começa a escrever o principio. A gente póde lêr os seus romances descançadamente porque nas ultimas paginas continúa a mesma serenidade das primeiras. Absolutamente senhor das emoções.

Voltando á sêcca, por Deus como não é possivel accrescentar mais do que está nas paginas d'A Bagaceira. A paisagem creada pelo sol assassino é admiravel de perfeição. (Em pleno dezembro andei na zona sertaneja deste Estado e pelo que vi posso fazer uma idéa de sêcca. Sêcca daquella de 77) Tudo foi lembrado com uma intensidade emotiva de contagiar. Nem sequer esqueceu que a «risada da seriema parecia um soluço». A libertinagem no meio de tudo tem coloridos de novella russa. «O gozo contrastante das mulheres desfeitas, corrompidas pelos fetidos symptomas da fome. O estomago exigia o sacrificio de todo o organismo, até nas suas partes mais melindrosas. Tudo era vendido pela hora da morte; só a virgindade se mercadejava a baixo preço. Meninas impuberes com os corpinhos conspurcados. Deitavam-se a ellas nos fundos das bodegas por um rabo de bacalhão ou um brote duro». Foi nesse ambiente de dôr que Valentim, pae de Soledade, nasceu, cresceu e tornou-se homem com excessos de riqueza em ternuras, em cuidados, em honra — sertanejo emfim do seculo passado quando ainda não havia estrada de rodagem. Nem automovel nem caixeiro-viajante. Valentim é um typo interessantissimo porque evoluiu naturalmente para a tragedia. Outro que é menor, mas tambem interessante: Pirunga, vigiando o bem perdido; fumando — queimando a vida.

Destaco o cachorro que se encontra bolindo do principio ao fim d'A Bagaceira. Acho-o com aquella graça de Quincas Borba disfarçando tristeza com uma intelligencia de espantar. A commover-nos vez por outra em meio das gargalhadas.

Na preoccupação primitivista de introduzir termos usados, porém desconhecidos em livros, o romancista é perfeito no descrever um samba no brejo de Areia com aquelle calôr moreno, aquelle «cheiro a alho e a fermentações chronicas», aquella vivacidade de negros suados e até com aquelle epilogo em que a policia acaba o baile a facão por causa do dono da fazenda pertencer ao grupo opposicionista.

A vivacidade do samba bastaria para revelar um artista. Além do delicioso lyrismo que põe nas «negrotas oleosas, borboletas escuras, com cravos vermelhos no seio, como a carne accesa em brasas. Como noites disparatadas de sol ardente».

Outra passagem completa, mas essa trazendo revolta á alma da gente por ser tirada dos engenhos de bestas que senhores e cambiteiros covardes se esmeram na volupia de castigar. Pois num ambiente de brutalidades como este, certo amigo estranha que Dagoberto, pae de Lucio e proprietario do Marzagão, sendo um homem sem delicadezas, abocanhasse o thesouro de sensualismo que era toda Soledade, lapeando, portanto, o proprio filho.

Não ha nada de mais nisto. Justificavel talvez porque desconheça a vida no interior; ignora que os rapazes namoram de alma pura as inquietas raparigas e os paes-proprietarios tiram, ás escondidas, resultados praticos — livres de qualquer interferencia da lei. Bastaria um pouco de penetração para admittir Dagoberto como banal conquistador de corações. Sem duvida que esse grosseirão é o ente mais detestavel d'A Bagaceira. Entretanto, é padrão.

De sorte que o romancista não o inventou. Apenas o fixou sem maior interesse porque já está fartamente fixado em outras paginas de outros autores. Agora o que não se encontra com facilidade nestas paginas é a linguagem harmoniosa do sr. José Americo de Almeida. Chega a dar-nos a impressão de que aprendeu musica primeiro para escrever depois. Ora escreve ora toca piano. A' moda de Marcel Proust, sendo que este não fazia planos para escrever. Escrevia escrevendo. Assim como a fita passando na téla. (A comparação não está fiel, está assim... sim). Porque nem quasi todos os novellistas se deixam levar ao opposto do sentido socialista da vida.

Neste ultimo ponto o autor ... obra para transpôr edades. ... modernismo da melhor forma ... comprehender a tendencia contemporanea de voltarmo-nos para nós mesmo. Sem preoccupações de classicismo nem de coisas semelhantes. Com a preoccupação apenas de ser actual, ser o que deve ser o homem na época em que vive, de olho attento, voltando-se para traz sómente por curiosidade commovida pelo esforço já passado.

A Bagaceira ha de ficar como o romance do Nordéste sem referencia a possibilidade de outro sobre os cangaceiros que é justo aguardar-se do autor.

Janeiro de 928.

Sob uma emboscada de "Lampeão"

Não amorteceu o animo dos elementos parahybanos de reacção ao banditismo erradio dos sertões.

Agora mesmo o dedicado cooperador do nosso governo nessa campanha contra os cangaceiros, sargento Raymundo Quintino, que com outros bravos conterraneos se puzera ha muitos dias no encalço do bando de *Lampeão* foi por este emboscado, recebendo serios ferimentos.

No mesmo recontro recebeu tambem ferimentos o civil Antonio Faustino. Nesse contacto com o famigerado bandoleiro, que teve por theatro o logar Minadouro, em Pernambuco, a nossa força se conduziu com a intrepidez que vem marcando sua acção de rebate aos malfeitores, e, apesar da baixa soffrida, persiste na batida dos mesmos, auxiliada por um contingente da policia pernambucana.

Damos a seguir o telegramma recebido hontem pelo sr. dr. Julio Lyra, chefe de Policia, sobre mais esse episodio da campanha parahybana contra os trabuqueiros:

«Conceição, 11 — Raymundo Quintino cahiu uma terrivel emboscada de *Lampeão*, no logar Minadouro, Estado de Pernambuco, sahindo gravemente ferido no braço direito, como tambem Antonio Faustino, na região lombal. O cabo Joaquim Valões demonstrou grande heroismo, inclusive a força.

Raymundo Quintino fazia 28 dias que estava internado nas caatingas procurando os malfeitores.

Trouxe os feridos, deixando 25 homens na pista dos scelerados, afora 32 praças pernambucanas que auxiliaram a rectaguarda. Saudações. José Leite, delegado de policia.»

Serviço do Algodão

Durante o mez de janeiro proximo findo o Departamento de Classificação desta capital inspeccionou 5 2.8 ... fardos e 45 s ccas, pesando um total de 791.051 kilos.

O Departamento de Campina Grande classificou no mesmo mez 5414 fardos, n'um total de 940.912 kilos de algodão.

DO RIO

Para desembaraçar um credito

RIO, 10 — O Ministro da Guerra solicitou do Tribunal de Contas o desembaraço do credito de ...... 1:800$000 na Delegacia Fiscal deste Estado, para pagamento de soldo ao alferes Jesuino Ildefonso (A. A.)

Os vencimentos dos juizes federaes

RIO, 10 — O Tribunal de Contas ordenou o pagamento de 4:885$000 de vencimentos dos juizes federaes dahi. (A. A.)

O programma financeiro do govêrno Washington Luis

RIO 10 — O ministro Octavio Mangabeira recebeu telegramma da nossa embaixada em Paris transmittindo as apreciações do jornal financeiro *L'Information* sobre o modo porque se vae executando no Brasil o programma do governo Washington Luis.

Sentem-se já, diz o alludido orgam, os beneficios e os effeitos da estabilização, das medidas procedentes do govêrno relativamente ao cambio e ao orçamento.

Reinam tranquillidade e confiança indicando em futuro proximo uma situação de prosperidade. (A. A.)

A pé-ou-a pés?

Muito em uso andam agora, entre nós, phrases como estas:

«Vou a pés ao Varadouro; andei a pés por toda cidade;

Seguiram, a pés, a Tambaú»

Bem pouco tempo faz que se dizia, consoante o criterio de homens versados na lingua nacional:

«Vou a pé ao Varadouro.

Andei a pé por toda cidade.

Seguiram, a pé, a Tambaú.»

De momento surgiu a nova expressão ignorando-lhe a procedencia, se esta não é a mesma do — fecha a porta —, trazida do Rio por quem se esforça em divulgar que lá esteve.

Estas *novidades* serão mais tarde fontes de questiunculas, augmentando o numeroso acervo de duvidas com que sempre deparam os estudantes de portuguez.

A linguagem, é certo, experimenta constantes sensiveis modificações, mas impostas por leis conhecidas, não se pautando pelos caprichos de algum presumpçoso, nem se amoldando ás surpresas das innovações absurdas.

Que razões assistem á esta moderna graphia — *ansia* —, quando os bons glossarios o inscreveram ... parece-me que a novidade foi creada por Candido de Figueirêdo, no apendice á segunda edição de seu diccionario. Alli se encontrará: «ancia ou melhor ansia...» e faz o vocabulo derivar-se do castelhano.

Consulte-se, porém, a «Nova Encyclopedia Hespanhola»: — *Ansia* Fr. angoisse; It. ancia; Ing. Anxiety; Port. ancia... etc. Vê-se que aos organizadores do monumental diccionario hespanhol não repugnaram escrever o vocabulo tal qual o encontramos nos diccionarios portuguezes. E comprehende-se que o castelhano e o italiano não pudessem escrever o vocabulo com — c — por ter este phonema som chiante nos dois idiomas.

Mas aonde vou?! Torno á moderna expressão — a pés —.

Será, ella, correcta?

Não possuo argumentos valiosos para condemnal-a nem me sinto propenso a sympathisal-a.

Ao meu ver, se é que possa e saiba eu ver taes cousas, confundem o meio de praticar-se a acção com o modo por que esta se realiza.

Deixo porém a inducção mirrada de quem não se alentou no assumpto e passo a concretizar alguns exemplos.

— «Mas agora o carro está a concertar-se e eu tenho-me visto obrigado fazer o caminho a pé.» — Julio Dantas — «O Ladrão».

— «Eram nove e meia quando desciam a pé, etc.» Alvaro Moreira — «O Menino que morreu no Morro.»

Não servindo estes, vejam os seguintes:

— «A pé, quando parado, recosta-se invariavelmente ao primeiro humbral...

"Segue hoje a pé agora, porque se lhe parte o coração só de olhar o cavallo..." Euclydes da Cunha — "Os Sertões".

Tambem se pode ler a seguinte proposição do respeitavel A. R. Gonçalves Vianna, na sua traducção "Magoas de Werther":

— "Os filhos mais velhos vieram tambem mesmo a pé; postaram-se aos pés da cama." Accrescento o que pude obter em Alexandre Herculano, um dos mais acatados escriptores lusitanos:

— "O moço arabe, poz-se em pé."

"Muitos cavalheiros combateram a pé."

"... responderam a voz do esculca que em pé e quedo..."

"Quatro cavalheiros a pé e em fio caminhavam por aquelle apertado carreiro."

"Eurico" pgs. 63 — 112 — 166 e 290.

Preferem gente mais antiga? Então veja-se a seguinte phrase do autor da "Origem da lingua portugueza".

"... e assim, como em triumpho, o levaram naquelle mal ornado cavallo, e os seus a pé; os quaes por verem tão inumeravel povo..." — Duarte Nunes de Leão — "Descripção de Portugal".

As citações de escriptores nobres, podiam ser multiplicadas; prefiro, entretanto outra fonte.

O diccionario de Moraes, diz no artigo *Pé* "...Andar de pé ou a pé — não em cavalgadura, nem de carruagem, nem em outro qualquer vehiculo."

Caldas Aulete: "... Andar a pé — andar com os seus proprios pés — sem ir em carruagem ou a cavallo."

A "Encyclopedia e Diccionario Internacional", copiou Aulette.

Penso ter dito bastante sobre o caso, não para ser ouvido pelos competentes mas para chamar a attenção dos meus poucos alumnos.

Elles que o estudem e verifiquem se em algum autor *digno*, se lê a expressão *a pés* que não tive a felicidade de encontrar nos meus livros.

Coriolano de Medeiros

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM: — O sr. Eutacio de Araujo, funccionario da Prophylaxia de Patos.

— A pequena Maria de Lourdes, filha do sr. João Colombo Rodrigues de Carvalho, funccionario da Great Western.

— O sr. Manuel Moraes de Mello, artista residente em Santa Rita.

FAZEM ANNOS HOJE: — O sr. José Alves de Mello, estudante de humanidades.

— Anniversaria hoje a senhorita ... de Oliveira filha do sr. dr. Matheus de Oliveira, lente do Lyceu Parahybano.

— O pequeno Milton, filho do sr. Manuel da Silva Torres, funccionario municipal.

DR. JOSÉ ALVES NETTO: — Passa hoje a data natalicia do sr. dr. José Alves Netto, juiz municipal de Pedras de Fôgo, neste Estado.

FAZEM ANNOS AMANHÃ: — O joven Gilberto Lemos, filho do sr. Pyragibe Lemos, do commercio do Rio de Janeiro.

— A pequena Maria das Mercês, filha do sr. José Lins Moreira Lima, proprietario nesta capital.

— A pequena Therezinha, filha do sr. Modesto Cavalcanti, proprietario nesta capital.

DEPUTADO IGNACIO EVARISTO: — Decorre amanhã o anniversario natalicio do nosso acatado correligionario deputado Ignacio Evaristo, presidente da Assembléa Legislativa e chefe politico da capital.

O nataliciante, phalangiario leal ... e dedicado do nosso Partido, goza em nossos circulos sociaes e politicos de justa estima e conceito.

Por motivo da grata ephemeride, será, de certo, o deputado Ignacio Evaristo muito felicitado.

SRA. DR. GOUVEIA NOBREGA: — Anniversaria amanhã a exma. sra. d. Maria Nobrega, esposa do sr. dr. Gouveia Nobrega, juiz substituto federal na secção deste Estado.

Figura respeitavel da nossa sociedade mais representativa, a sra. dr. Gouveia Nobrega e seu digno esposo serão por certo, por este motivo, muito cumprimentados.

VIAJANTES: — Seguiu hontem para Campina Grande, onde exerce as funcções de professora do Grupo Escolar «Solon de Lucena», a senhorita Antonia Agra, filha do sr. Manuel Agra, fazendeiro naquelle municipio.

MONSENHOR CUNHA PEDROSA: — Procedente do vizinho Estado do sul, encontra-se nesta cidade, em visita a pessôas de sua familia, o revmo. monsenhor Cunha Pedrosa, vigario de Escada.

O distinguido sacerdote, figura veneranda do clero pernambucano, é hospede de seu irmão, sr. Pompeu da Cunha Pedrosa, proprietario no municipio desta capital.

VARIAS: — Em gentil cartão, agradeceu-nos a senhorita Laudicéa Maciel, filha do sr. dr. José Maciel, o recente registo feito pela *A União*, do seu anniversario natalicio.

— Acaba de ser promovido a tenente-coronel do corpo de engenharia do exercito, o nosso conterraneo sr. dr. Neiva de Figueirêdo, deputado á Assembléa Legislativa do Estado.

O acto do sr. Presidente da Republica foi recebido nesta capital, onde conta o illustre militar muitas relações de amizade, com geral sympathia.

— O sr. dr. Julio Lyra, chefe de policia do Estado, recebeu do eminente conterraneo senador Epitacio Pessôa o seguinte honroso telegramma de cumprimentos pelo seu anniversario natalicio:

«Rio, 6 — Por motivos varios deixei enviar-lhe meus affectuosos cumprimentos data feliz natal. Faço-o agora muito cordialmente, pedindo excusas involuntario atrazo. — EPITACIO PESSÔA.»

MISSAS: — Realiza-se hoje na egreja de N. S. de Lourdes a missa que os funccionarios da Prefeitura mandam celebrar em acção de graças por motivo do restabelecimento do seu digno chefe, dr. João Mauricio, governador da cidade.

Do Exterior

O vôo de Ribeiro de Barros

PARIS, 10 — O presidente da Liga Internacional de Aviadores communicou ao embaixador brasileiro que aquella corporação conferiu a Ribeiro de Barros o trophéu da melhor performance da America do Sul em 1928. (A. A.)

Ultima hora
NA 2.ª PAGINA

Delegação do Tribunal de Contas

Acaba de transferir-se do ultimo andar do predio dos Correios e Telegrapho para uma das salas do Juizo Federal, á praça Conselheiro Henriques, a Delegação do Tribunal de Contas neste Estado.

Assim procedendo, teve em vista o sr. Francisco Oliveira Lait, chefe da alludida Delegação, conforme circular que a respeito nos enviou, melhor consultar o serviço publico, facilitando o entendimento com as partes.

Do interior do Estado

Melhoramentos municipaes

ESPERANÇA, 11 — O prefeito deste municipio acaba de inaugurar uma nova rodovia passando pela propriedade Riacho Amarelo, ligando esta villa a Campina Grande e encurtando assim a estrada antiga, num percurso de 32 kilometros.

Afim de melhorar a communicação com Bananeiras, o prefeito começará no dia 13 a construcção da nova via ligando Esperança áquella cidade, passando pela fazenda «Umbú». O povo satisfeito applaude a direcção e actividade do nosso prefeito, tendo o commandante Flysio Sobreira verificado os serviços. (*Especial*)

RIBALTAS

Rio Branco — A Empresa Cinematographica Parahybana vem de muito tempo proporcionando aos amadores da scena muda nesta capital films de real valor, destacando-se dentre elles os da Paramount, hoje uma das primeiras fabricas da America, tanto pelos seus extraordinarios recursos materiaes, como por nuclear os maiores artistas da ribalta «yankee».

A pellicula a ser exhibida hoje attrahirá certamente ao Rio Branco numerosa concurrencia, pois nella trabalham estrellas como Blanche Sweet e Arlette Marchal, com o concurso de Neil Hamilton, Matt Moore e Earle Williams. Intitula-se «Diplomacia» e está dividida em 9 partes.

Felippéa — 8.ª série de «O Thesouro Occulto.»

Popular — 3.ª série de «O Policia Fantasma».

S. João — 2.ª série de «O Policia Fantasma.»

Graves acontecimentos no povoado Moreno

Destacamos do nosso serviço telegraphico o despacho que nos dirigiu o correspondente especial desta folha na cidade de Bananeiras, narrando graves occorrencias desenroladas ante-hontem no povoado Moreno, daquelle municipio.

O telegramma está concebido nestes termos:

«BANANEIRAS, 11 — Hontem na povoação de Moreno os srs. Leoncio Costa, Joaquim Justino e José Ramalho aggrediram os srs. Lindolpho Bezerra Cavalcante e João Lely da Silva Pinto, autoridades policiaes alli. Indo delegado de policia desta cidade abrir inquerito, teve a policia de sustentar grande tiroteio com capangas armados, resultando grave ferimento em um dos capangas. Dizem que o sr. Leoncio Costa conserva muitos homens armados em Moreno. No mesmo dia o cabo ... reformado Lindo Rangel rasgou as mascaras de foliões carnavalescos, suppondo que os mesmos faziam critica á sua pessôa.

Reina grande apprehensão nesta cidade, por motivo da gente armada do sr. Leoncio. (*Especial*)».

Chegados de Bananeiras estiveram hontem conferenciando com o chefe de policia, os srs. drs. Joaquim Medeiros, prefeito e chefe politico local, Odon Bezerra, advogado, e Leopoldo Bezerra fazendeiro, que se fizeram acompanhar do nosso prezado amigo sr. Severino de Lucena, official de gabinete da presidencia do Estado.

A exposição feita ao dr. Julio Lyra por aquelles conterraneos, que são pessôas de responsabilidade na politica do importante municipio, confirma os termos do correspondente desta folha.

O illustre chefe da segurança publica declarou aos dignos visitantes que ao se inteirar daquelles factos por telegramma, expedira providencias immediatas tendentes á normalização da ordem naquelle ponto do Estado. Determinára que o tenente Francisco Pedro, que se encontrava em Alagoinha, se transportasse para Moreno com ordens terminantes de garantir os direitos de quem quer que seja.

Registando esses disturbios, que trouxeram momentos de intranquillidade a uma povoação florescente como a de Moreno, reflectindo lamentavelmente sobre a vida do municipio, não o podemos fazer sem uma nota de tristeza pela natural repercussão que hão de ter no ambiente de constructividade e de ordem da zona brejeira.

Uma moça americana que se converterá ao brahmanismo

A futura esposa do ex-maharajah de Indore

WASHINGTON, janeiro — (Correspondencia especial da A. A. para A UNIÃO) — Dentro em breve miss Nancy Miller, de Seattle, Wash, desposará, em Bombaim, Sir Tajaki Rao Holkar, ex-Maharajah de Indore: Sir Tujaki Holkar, que em 1926 abdicou em favor do seu filho, não poude, ao que parece, resistir aos encantos dessa «american girl». A noticia em si mesma é banal e não ultrapassaria os limites das enfadonhas chronicas sociaes si se não tratasse da segunda filha da America a ingressar na Historia da India, convertida ao Hinduismo, tendo cabido a primazia, ha varios annos, a outra «yankee», hoje esposa do dr. Rao Kekar, de Poona.

Antes da cerimonia propriamente nupcial, miss Miller deverá purificar as vibrações de uma natureza impura, causadas pelo facto de haver comido carne de vacca e essa purificação consistirá em um regimen dietetico de 3 dias, durante os quaes a noiva se alimentará exclusivamente de fructas.

No dia dos esponsaes, terminando a acção purificadora decretada pelas auctoridades de Bombaim, miss Miller tomará um banho de agua do Ganges, ablução acompanhada de hymnos vedicos, em grande cerimonial; em seguida, ser-lhe-á servida uma porção de «pancha gavya» — cozimento de leite, manteiga, mel, assucar e herva sagrada de Kaba. Sacerdotes paramentados accenderão, depois, uma fogueira, servindo-se para tanto de dois pedaços de madeira sagrada, habilmente friccionados; ao pé da fogueira, será vestida a noiva vestida de sêda pura e sentada num banco de madeira, entregando-se á confecção de bolos de arroz e leite de vacca, que offertará ao fôgo sagrado.

Continúa a cerimonia: miss Nancy Miller, conduzida a outro banco de madeira, em frente a uma mesa coberta de nozes em longas filas, e arroz misturado com um pó vermelho, (representação emblematica dos antigos sabios aryanos) (?) — fará o solenne juramento de «seguir sempre pelo bom caminho apontado por esses semi-deuses». O sacerdote-maior, cumprindo o rito, dar-lhe-á, nesse momento, um nome indiano, que a noiva deverá escrever com um diamante em grãos de arroz, collocados numa salva de ouro.

Finalmente, o sacerdote fará o «signal de Kumkuma» na testa de miss Miller, marca que indica a sua admissão á religião hindú. — feito o que, a cerimonia nupcial propriamente dita terá inicio com uma invocação a Ganesh, o Deus-com-cabeça de elephante. Essa invocação é simples: o noivo levará pela mão a noiva, sete vezes, á volta do fôgo sagrado, parando frente a frente junto ao Grande Sacerdote, separados, então, um do outro, por um véo — emquanto prelados entoam poemas sanscritos, lançando punhados de arroz tinto com açafrão — sobre a cabeça dos nubentes.

Erguido o véo, ao fim do ritual o noivo collocará ao pescoço da consorte o «Mangalsutra», collar de contas pretas com uma folha de ouro ao centro... e miss Miller, de Seattle, passará a ser Lady Tujaki Rao Holkar, de Indore.

VIDA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça do Estado

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 10 DE FEVEREIRO DE 1928

Presidente — *José Ferreira de Novaes.*

Secretario — *Euripedes Tavares.*

Compareceram os desembargadores José Novaes, Vasco de Tolêdo, Pedro Bandeira, Paulo Hypacio e Manuel Azevêdo.

Deram-se as seguintes occurrencias:

Distribuições — Ao desembargador Pedro Bandeira. Appellação criminal n. 6, da comarca de Souza. Appellante a Justiça Publica; appellado José Thomaz. Ao desembargador Paulo Hypacio.

Appellação criminal n. 7, da comarca de Areia. Appellante a Justiça Publica appellado, Manuel Jeronymo. Ao desembargador Paulo Hypacio.

Appellação civel n. 4, da comarca de Campina Grande. Appellantes Tertulliano Francisco Barbosa e sua mulher; appellado Luiz de França Sodré.

Passagem — Aggravo commercial n. 31, da comarca de Areia. Relator desembargador Vasco de Tolêdo. Aggravantes Delmiro Borba de Araújo e outros; aggravado o juizo. O relator passou com o relatorio ao 1.º revisor desembargador Pedro Bandeira.

Despachos — Recurso criminal n. 1, da comarca de Ingá. Relator o desembargador Vasco de Tolêdo. Recorrente a Justiça Publica; recorrido Manuel Ramos do Amaral.

Recurso criminal n. 3, da comarca do Ingá. Relator desembargador Paulo Hypacio. Recorrente a Justiça Publica; recorrido o juizo.

Idem n. 4, da mesma comarca. Relator desembargador Manuel Azevêdo. Recorrente a Justiça Publica; recorrido o juizo.

Appellação criminal n. 3, do termo de S. João do Rio do Peixe, da comarca de Souza. Relator desembargador Manuel Azevêdo. Appellante a Justiça Publica; appellado Antonio Correia.

Idem n. 5, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Vasco de Tolêdo. Appellante o juizo; appellado Francisco Medeiros de Farias, conhecido por «Pichico».

Aggravo commercial n. 3, da comarca da capital. Relator desembargador Manuel Azevêdo. Aggravante Nicolão da Costa; aggravados C. Praxedes & Comp. e Vasco & Comp. Fôram os respectivos autos com vista ao exmo. sr. dr. procurador geral do Estado.

Appellação criminal n. 2, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Paulo Hypacio. Appellante o juizo; appellados Severino Pequeno e Arthur Pereira dos Santos. Foi com vista aos appellados e depois ao dr. procurador geral do Estado.

Appellação civel n. 1, da comarca de Mamanguape. Relator desembargador Manuel Azevêdo. Appellantes Sigismundo Guedes Pereira Junior; appellados Joaquim Evangelista de Souza, sua mulher e outros.

Idem n. 3, da comarca da capital. Relator desembargador Vasco de Tolêdo. Appellante a Companhia Lloyd Industrial Sul Americano; appellados Severino Justiniano Rodrigues e João Gomes da Silva. Fôram os respectivos autos com vista ás partes e depois ao exmo. dr. procurador geral do Estado.

Julgamento — Carta testemunhavel n. 1 da comarca de Bananeiras. Relator desembargador Pedro Bandeira. Testemunhante a Municipalidade; testemunhados Manuel Fernandes e outros. O Tribunal, por unanimidade, julgou improcedente a carta testemunhavel. Apresentando procuração, usou da palavra o bel. Antonio Sá, por parte da testemunhante.

Assignatura de accordams — Petição de habeas-corpus n. 6, do termo do Catolé do Rocha. Impetrante o advogado provisionado Octavio de Sá Leitão, em favôr dos pacientes soldados da Força Publica do Estado Sebastião Viriato de Souza, José Raymundo de Oliveira e Manuel José da Silva, pronunciados na comarca de Cajazeiras.

Appellação criminal n.º 47, da comarca de Picuhy. Appellante Francisca Maria da Conceição; appellada a Justiça Publica. Fôram assignados os respectivos accordãos.

Officio de agradecimento — Ao iniciar a sessão, o exmo. sr. desembargador presidente procedeu á leitura de um officio do sr. dr. Manuel Simplicio Paiva, expressando o seu agradecimento ao Egregio Tribunal, por ter este mandado inserir na acta dos trabalhos da sessão anterior, um voto de applauso á sua actuação nas funcções de procurador geral do Estado.

Dos Estados

Prisão

BELÉM, 9 — Foi preso o sr. Sebastião de Oliveira, redactor d'*A Folha*. (*Especial*)

Habeas-corpus

BELÉM, 9 — O proprietario, o director, o secretario e redactores do *Estado do Pará* requereram ao Sup. Tribunal de Justiça uma ordem de *habeas-corpus* para se poderem locomover livremente e sem constrangimento. (*Especial*)

Vistoria

BELÉM, 9 — Sob a presidencia do juiz Manuel Maroja Netto teve inicio hoje a vistoria requerida nas

officinas e dependencias do ESTADO DO PARÁ. (*Especial*)

—

Combate ao banditismo

FORTALEZA, 10 — O Presidente do Estado telegraphou ao delegado de Barbalha para que cerque de todas as garantias os bandoleiros do grupo de Marcellino, e desmente as noticias de fuzilamentos de bandidos pela policia. (A. A.)

NOTICIARIO

Foi recolhido á Cadeia Publica, de ordem da Chefia de policia, o individuo Aurelio de Souza, procedente da comarca de Guarabira, accusado de crime praticado em Maceió.

✠

Em cumprimento de portarias do sr. dr. chefe de policia, fôram postos em liberdade, da Cadeia Publica, os individuos Antonio Mariano, Antonio Joaquim Vicente, vulgo «Cambonges» e João Philippe da Luz, os quaes se achavam recolhidos, o ultimo para averiguações policiaes e os dois primeiros por crime de ferimentos, procedentes da villa do Conde.

✠

Existiam na Cadeia Publica, até sexta-feira ultima, 168 reclusos, foi recolhido 1, tiveram liberdade 3, ficam existindo 166, sendo 1 não arraçoado.

Fôram distribuidas naquelle estabelecimento, 177 rações, incluindo-se 12 aos empregados daquella repartição e 10 aos presos que se acham em tratamento na enfermaria daquella Cadeia.

✠

O Telegrapho forneceu o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 10: Recife trafegou até 23 horas. Serviço para o sul com 8 horas de demora; para o norte com 4 horas, para o interior do Estado em hora. Linhas bôas.

✠

A renda do dia 10 do Telegrapho Nacional foi de .... 1:143$000, que vae ser recolhida á Delegacia Fiscal.

✠

Ha na Repartição dos Telegraphos telegrammas retidos para: — Manuel Farias e Omega.

✠

No policiamento effectuado de ante-hontem para hontem, pela Guarda Civil, occorreu o seguinte: o guarda n. 31 prendeu e conduziu á 1ª delegacia, de ordem do respectivo delegado, os garotos Manuel Milton, Mario Francisco, José Arnaldo e Raul Felix de Souza, para averiguações policiaes.

O de n. 49 prendeu e conduziu ao posto policial da rua S. Miguel, o individuo João Paulino Barbosa, vulgo «Cartilinha», por embriaguez.

O de n. 61 apprehendeu em poder do individuo Severino Carvalho de Britto, uma faca de ponta.

O de n. 10 intimou a comparecer á 2ª delegacia o chauffeur Luiz Soares do auto n. 187, por desobediencia aos signaes convencionados.

O de n. 60 prendeu e conduziu á 2ª delegacia, de ordem do 1º delegado, de ordem do 1º delegado, os garotos Antonio Joaquim, José Luiz, Moysés Pereira, José Caetano, Gilberto Silva e Mario Alves de Souza, para averiguações policiaes, e o de n. 125, de ordem do 1º delegado, prendeu na rua Martins Leitão e conduziu á 1ª delegacia, o garoto Emilio Pereira da Silva, para averiguações.

✠

A Prefeitura, attendendo á situação pouco favoravel de varios chauffeurs, resolveu prorogar, ainda uma vez, até o dia 15 do corrente mez, o prazo para a matricula de de automoveis, auto-caminhões, e motocyclos e bem assim dos respectivos motoristas.

O expediente de hontem da Prefeitura Municipal, constou do seguinte:

Petição de E. Lago, para armar um pavilhão na Praça Venancio Neiva para um botequim durante o Carnaval — Informe o fiscal José Bernardo.

De José Luiz, para conservar as portas do seu café abertas depois das 24 horas do dia 11 — Concedo a licença, pagando o que fôr de direito, devendo a presente petição ser apresentada á Repartição Central da Policia para os devidos fins.

De José Severino Pimentel, para soltar uma salva. Como requer devendo a presente petição ser apresentada á Repartição Central da Policia para o respectivo visto — Ao fiscal José Bernardo para indicar o logar e assistir queimar.

De José Damazio — Em face da informação, deferido.

De Francisco Antonio da Silva — Ao sr. agrimensor.

De Sergio Luiz de França, para substituir a palha da casa n. 506 á rua da Conceição — Ao sr. architecto.

✠

Multas — Pelo inspector de vehiculos Manuel Antonio foi multado o chauffeur Antonio Alves por ter abalroado com o auto n. 187, um poste na ladeira do Rosario.

— Pelo inspector Manuel Pires Filho, foi multado o chauffeur Waldemar Medeiros por infracção á lei de vehiculos.

O sr. administrador dos Correios, neste Estado, por acto de hontem, dispensou, por abandono de serviço, Affonso Nonato de Sá do logar de conductor de malas do linha postal de Cajazeiras a S. João do Rio do Peixe, havendo por portaria n. 62, de egual data, designado para o logar vago, o sr. José Gil Gonçalves.

✠

Nos diversos postos desta capital, do Serviço de Saneamento Rural, durante a semana de 6 a 11 do corrente, matricularam-se 233 pessôas — Fôram administradas 213 medicações contra verminose, 44 contra impaludismo, 336 contra syphilis e outras doenças venereas, 330 curativos diversos, 72 injecções de reconstituintes, 4 pequenas intervenções cirurgicas, 58 vaccinações, 97 exames de escarro, 12 de fezes, 17 de urina, 643 consultas e receitas aviadas 229.

✠

Serão fechadas malas hoje para os seguintes correios:

A's 12 horas — Alagôa Grande, Areia, Araçá, Barra de Santa Rosa, Cruz do Espirito Santo, Cuité, Entroncamento, Gurinhem, Lagôas, Mulungú, Pau Ferro, Santa Rita, Sapé, Usina S. João, Arára, Bananeiras, Belém de Guarabira, Borburema, Cachoeira, Caiçára, Canguaretama, Duas Estradas, Jacaraú, Goyaninha, Moreno, Natal, Nova Cruz, Pilões, Pilões do Matta, Pirpirituba, São José de Mipibú, Serra da Raiz, Serraria, e Tacima.

A's 18 horas — Alvaro Machado, Baraúna, Bodocongó, Brum, Cabedello, Campina Grande, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Fagundes, Floresta dos Leões, Goyanna, Ingá, Itabayana, Lagôa Secca, Limoeiro, Mogeiro, Nazareth (Pernambuco) Pau d'Alho, Pedras de Fôgo, Pilar, Queimadas, Salgado, Santa Rita, São Lourenço, São Miguel do Taipú, Serra Redonda, Serrinha, Timbaúba (Pernambuco), Usina São João e sul da Republica.

Serão fechadas malas amanhã, para os seguintes correios:

A's 15 horas — Cabedello, Lucena e Cruz das Armas.

A's 15 horas — Alagôa do Monteiro, Alvaro Machado, Baraúna Brum, Cabedello, Campina Grande Cruz do Espirito Santo, Cruz de Armas, Entroncamento, Fagundes, Floresta dos Leões, Goyanna, Ingá, Itabayana, Lagôa Secca, Limoeiro, Mogeiro, Nazareth (Pernambuco), Pau d'Alho, Pedras de Fôgo, Pilar, Pacinhos, Salgado, Santa Rita, São Lourenço, S. Miguel do Taipú S. Sebastião do Umbuzeiro, Tambiá, Trincheiras, Umbuzeiro, Uzina São João, Varadouro, praça Rio Branco e sul da Republica.

✠

Directoria de Meteorologia — (Serviço Federal) — Estação Meteorologica de Parahyba — Boletim do tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 10 ás 18 h. de de 11 fevereiro de 1928.

Parahyba — O tempo foi instavel com chuvas fracas á noite. Dia 11: o tempo foi instavel com chuvas fracas pela manhã e bom á tarde e soprando ventos fracos de sudóeste. A maxima thermometrica foi 30.8 e a minima 22.4.

No Estado — De 14 h. de 10 ás 14 h. de 11 de fevereiro de 1928.

Campina Grande — O tempo conservou-se bom durante todo periodo e soprando ventos fracos. A maxima thermometrica foi 30.7 e a minima 20.2.

Guarabira — O tempo foi bom pela tarde e a noite. Dia 11: o tempo conservou-se instavel com chuviscos. A maxima thermometrica foi 33.4 e a minima 20.6.

Em outros pontos — De 14 h. de 10 ás 14 h. de 11 de fevereiro de 1928.

Natal — O tempo foi instavel pela tarde e bom á noite. Dia 11: o tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos moderados. A maxima thermometrica foi 30.7 e a minima 26.0.

Olinda — O tempo conservou-se instavel durante todo periodo com chuvas á noite. A maxima thermometrica foi 29.8 e a minima 25.4.

Maceió — O tempo foi instavel pela tarde e bom á noite Dia 11: o tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos de éste. A maxima thermometrica foi 30.0 e a minima 21.2.

✠

Em 1922 calculava-se existirem nos Estados Unidos e no Canadá apenas 75.000 radio-amadores. Actualmente existem nesses mesmos paizes, conforme se verificou por recentes estatisticas, 26.000.000 de ouvintes de radio.

✠

A ultima victoria do feminismo alcançada no dominio da politica, foi a eleição da senhora Olga Rudel Zeynek para presidente do Senado Austriaco.

É um facto verdadeiramente interessante por tratar-se de um paiz essencialmente tradicionalista, no qual apenas ha sete annos que foi concedido o direito de voto á mulher e no qual vinte annos atrás as associações feministas só se podiam reunir com o consentimento da Policia Imperial e na presença de representantes da mesma, auctorizados a interromper os debates, quando assim entendessem.

A sra. Olga Rudel Zeynek, do Partido Social Catholico, é um elemento de destaque na politica da sua patria, sendo deputada ha varios annos.

Associações

União Graphica Beneficente Parahybana — Reunem hoje, ás 12 horas, em sessão de directoria, os membros desta agremiação.

O presidente respectivo, pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os socios.

Informes commerciaes

Importação — Manifesto do paquête «João Alfrêdo», do Lloyd Brasileiro, vindo do sul e entrado no porto de Cabedello ante-hontem:

Do Rio de Janeiro: á ordem «V.» 15 caixas de manteiga; «A. J. & C.» 10 idem idem; a Vicente Soares & C.ª 5 fardos de tecidos; a A. Bastos & C.ª 4 fardos de obras de ferro; a José Barbosa de Lima 1 caixa idem; a Pires & Salles 2 engradados idem; ao dr. O. Leal 3 idem de moveis e 1 caixa de utensilios; á ordem «F. H V.» 25 engradados de biscoutos; a J. Minervino & C.ª 10 caixas de manteiga; a René Hausheer & C.ª 1 caixa de tecidos; a A. Bastos & C.ª 1 caixa de perfumarias; a Köncke & C.ª 4 fardos de saccos vasios.

Carga do govêrno: ao chefe da Ent. H. da P. do N. 3 C. de medicamentos.

De Victoria: á ordem «F. H. V. & C.» 100 saccas de café; «J. M. & C.» 25 idem idem; a Nicolau da Costa 1 encapado de amostras de café.

De Maceió: ao 22.º Batalhão de Caçadores (carga do govêrno) 2 malas de roupa.

De Recife: á ordem «O. L. & C.» 10 fardos de papel; «Vergára» 20 idem idem; a Vicente Soares & C.ª 4 fardos de tecidos; á ordem «C. T. P.» 2 barricas de carbonato de sóda; «Caxias» 10 caixas de cigarros.

—

O cargueiro inglês **Electrician**, da Harrison Line, que se acha ancorado no porto de Cabedello, trouxe, de Liverpool, 602 volumes, num total de 37.039 kilos, para Seixas Irmãos & C.ª, Francisco Cicero de Mello, Köncke & C.ª e á ordem para «W. P.», «W. C.» «Z. Co.», «W.», «K N. S.», «A. D. & C.», «S. C. C.», «V. S. J.», «S. A. W. M.» e «H. E. C.», desta praça.

—

O paquête **Itapagé**, da Companhia N. de N. Costeira, ancorou hontem, á tarde, no porto de Cabedello, trazendo carga para o nosso commercio.

—

Movimento da praça: — A' Directoria do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, no Rio de Janeiro, transmittiu o dr. Manuel Velluzo Borges, presidente da Associação Commercial, o seguinte telegramma sobre *stocks* e cotações dos principaes generos de producção do Estado, no periodo de 6 a 11 de fevereiro de 1928:

Algodão, stock 4997 fardos e 3347 saccas preço por 15 kilos — Seridó 53$000 — sertão primeira sorte .... 50$000 — mediana 45$000 — matta primeira 47$000 — mediana 42$000 — caroço algodão stock 11151 saccas preço por 15 kilos 3$200 — pasta stock 2104 saccas s/cotação — oleo stock 204 quartolas s/cotação assucar stock 2220 saccas crystal e 4406 bruto preço por 15 kilos crystal 15$000 — bruto 7$000 — pelles stock 14500 preço por unidade cabra 6$000 — carneiro 4$200 — couros stock 1100 preço por kilogramma s/salgado 3$900/4$000 s/espichado 4$000/4$900 — alcool s/stock preço por canada sellada 3$000 — mamona e borracha não ha.

—

Valor das moedas

Cambio sobre Londres — 5 57/64 d.

Inglaterra	40$162
França	$329
Suissa	1$609
Allemanha	1$990
Italia	$442
Portugal	$400
Hespanha	1$423
E. E. Unidos	8$360
Uruguay	8$580
Argentina	3$560
Belgica	$233

O mil réis, ouro, foi fornecido, pelo Banco do Brasil para a Alfandega, á razão de 4$666.

—

Vapores esperados em Cabedello

«Douro»	do sul	a 12
«Recife»	« «	a 12
«Campeiro»	« «	a 13
«Commte. Ripper»	« «	a 16
«Itaberá»	« «	a 17
«Ira ...»	« «	a 24
«Duque de Caxias»	do norte	a 12
«Goyaz»	« «	a 12
Garopy»	« «	a 15
«Rodrigues Alves»	« «	a 16
«Itapé»	« «	a 17
«Recife»	« «	a 19
«Campeiro»	« «	a 20
«Douro»	« «	a 26
Campos Salles»	para Europa	a 14
«Atuka»	para a Europa	a 14
«Francia»	de New York	a 20
Em março:		
«Infomth»	de Liverpool	a 2
«Pangeras»	de New York	a 7

ULTIMA HORA

1.º Congresso Nacional de Aviação

RIO, 11 — (Pelo cabo submarino) — A commissão executiva do 1.º Congresso Nacional de Aviação assentou as bases para a elaboração do regulamento e programma officiaes para esse certame que se realizará aqui em maio proximo. (*Especial*)

—

Regulando os serviços meteorologicos

RIO, 11 — (Pelo cabo submarino) — O ministro da Agricultura baixou um aviso regulando os serviços meteorologicos no paiz. (*Especial*).

—

A linha aerea Berlim — Buenos Aires

RIO, 11 — (Pelo cabo submarino) — Inaugurar-se-á em maio do corrente anno, a linha de navegação aerea transatlantica regular ligando Berlin a Buenos Aires, com escalas por Marselia, Madrid e Rio. Os apparelhos a serem usados são do typo «Zeppelin» e terá cada um accommodações para cem passageiros.

A viagem de Berlim ao Rio será feita em cabines de luxo e custará cada uma sete contos de réis. (*Especial*).

—

Um emprestimo para o Maranhão

RIO, 11 — (Pelo cabo submarino) — Annuncia-se que o Estado do Maranhão está negociando um emprestimo na America do Norte de 50.000 contos, afim de consolidar as dividas estaduaes. (*Especial*).

—

Censurando o S. T. Militar

RIO, 11 — (Pelo cabo submarino) — O tenente coronel Alipio Bandeira escreveu uma carta ao marechal Caetano de Faria censurando o Supremo Tribunal Militar. (*Especial*).

—

Para pagamento do soldo

RIO, 11 — (Pelo cabo submarino) — O Ministro da Guerra autorizou o credito a ser distribuido á Delegacia Fiscal dahi na importancia de........ 1:800$000, para pagamento do soldo do alferes Jesuino Ildefonso de Azevedo. (*Especial*).

—

O cambio

RIO, 11 — (Pelo cabo submarino) — Os bancos fecharam com a taxa cambial de 5 31/32. Os vales ouro fôram fornecidos a 4$566 (*Especial*).

—

O café

RIO, 11 — (Pelo cabo submarino) — O café foi vendido a 37$000. (*Especial*).

—

O assucar

RIO, 11 — (Pelo cabo submarino) — O assucar a 65$000 O stock é de 274.856 saccos. (*Especial*).

—

O algodão

RIO, 11 — (Pelo cabo submarino) — Algodão firme a 44$000. O stock é de 29.616 fardos. (*Especial*).

Vapores esperados em Recife

«Santarém» da Europa a	12
«Pedro I» do norte a	14
«Almiral S. Lamornaix» do sul a	15
«Raul Soares» do sul a	15
«Orania» da Europa a	16
«Itapecurú» do norte a	20
«Parús» da Europa a	22
«Andes» de Buenos Aires e escala a	23
«Cordoba» de B. Aires e escala a	24
«Gelria» de Buenos Aires e escala a	25
«Bougainville» da Europa a	25
«Lages» de Nova York a	27
«Meduana» de B. Aires e escalas a	27
«Siria» do sul a	27
«Guarujá da Europa a	28
«Lipari» de Buenos Aires e escalas a	29

Directoria de Meteorologia

SERVIÇO FEDERAL

Primeiro resumo do Boletim de Meteorologia Agricola, relativo a terceira decada de janeiro de 1928, elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro:

Algodão: — Tempo por vezes, muito quente ou fresco, respectivamente no norte e demais zonas, sendo em geral muito quente e chuvoso no centro, na maior parte do sul e em pontos da bacia amazonica e raramente no nordéste, sendo já sêcco nos pontos principaes desta região. Culturas bôas no centro e sul e região amazonica. Preparo de terras com plantios no nordéste e região amazonica.

Arroz: — Tempo muito quente no norte e mais fresco nas demais zonas, sendo porém chuvoso excessivamente no centro e em pontos da região amazonica e raramente no nordéste, onde as chuvas fôram mais. Em vista de grandes prejuizos em poucos pontos, as culturas estão bôas e até optimas no centro e sul. Preparo de terras e plantios na região amazonica e só preparo de terras no nordéste.

Cacáo: — Tempo fresco em geral, quente e chuvoso, com precipitações e excessos em alguns pontos, sobretudo em Minas. Culturas, exceptuando em alguns pontos, em geral bôas.

Canna: — Tempo, por vezes, fresco, mormente em pontos do centro e sul e algumas zonas, onde as chuvas se mostram, por vezes, muito abundantes e até prejudiciaes em alguns pontos. Culturas bôas nestas duas zonas. Plantios na região amazonica e S. Paulo. Colheitas quasi terminadas no norte.

Fumo: — Tempo muito quente em pontos do norte e fresco nouros do centro e sul. Chuvas no sul, sendo excessivas no centro. Tempo chuvoso em pontos da bacia amazonica e pouco chuvoso ou sêcco no nordéste. Culturas bôas. Tempo em geral quente e raramente fresco no centro e sul, sendo, porém, muito quente no norte e chuvoso em pontos da região amazonica. Culturas, exceptuando as de alguns pontos, em geral bôas e até optimas.

Milho: — Tempo, por vezes, fresco no centro e apenas quente e chuvoso em pontos da região amazonica, raramente no nordéste, onde se mostra sêcco na maior parte do sul ou excesso já em pontos do centro. Culturas em geral bôas no centro, um pouco menos no sul. Preparo de terras no nordéste com plantios na região amazonica.

Trigo: — Tempo raramente chuvoso, sendo mais ou menos quente com colheitas quasi terminadas.

Pastos: — Precarios no nordéste e bons, excepto os de alguns pontos do centro e sul e região amazonica.

Estradas de rodagem: — Más em diversos pontos do centro.

Rios: — Enchentes, por vezes muito fortes e prejudiciaes no centro e em alguns rios do sul.

O dia militar

Commando da Força Publica do Estado. (Auxiliar do Exercito de 1ª Linha) Quartel em Parahyba, 11 de fevereiro de 1928

Serviço para o dia 12 (domingo)

Fiscaliza o serviço de dia á Força, cap. Camillo Ribeiro; ronda á guarnição, 1º sgt. José Mendonça; dia á Força, 3º sgt. Enio Mendonça; dia á S/F, cabo José Geraldo; guarda da Cadeia, 2º sgt. Raymundo Nonato e cabo Manuel Rodrigues; guarda de Palacio, soldado João Moreira; guarda do Q/F, cabo João Freire; ordem á S/O, tambor-corneteiro Manuel Augusto; piquete ao Q/F, tambor-corneteiro Armando Ferreira.

Boletim n. 42 — Uniforme kaki.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Destino de graduado — Destacado para Campina Grande, o cabo n. 55 Lindolpho de Gouveia Ramos.

Inferior de tempo findo — Fica servindo independente de engajamento, até que venha á séde da Força, por estar de tempo findo, e se achar destacado no interior do Estado, o 2º sgt-arch. Vicente Toscano de Britto.

Regresso de official — Regressou ao seu destacamento, o sr. 1º ten. José Mauricio da Costa, que se achava em transito nesta capital.

Enfermaria — Tiveram alta da E/M/S/C/M, hontem, o soldado n. 344, Antonio Vieira da Silva, e hoje, o dito 257, Antonio Veríssimo Gomes.

Commando de destacamento — O soldado Silvino José Lucas communicou haver assumido o commando do destacamento de Borburema.

Inspecção de saúde — Seja inspeccionado de saúde, para effeito de engajamento, o soldado-tambor-corneteiro, n. 484, Antonio Vieira.

Serviço para o dia 13 (2ª feira)

Fiscaliza o serviço de dia á Força 1º tte. Pereira Lima; ronda á guarnição, 1.º sargento Antonio Guedes; dia á Força, 3º sgt. Leandro Gonzaga; dia á S/F, 3º sgt. José Castor; guarda da Cadeia, 3º sargento Gilberto Siqueira e cabo Hippolito Guedes; guarda de Palacio, soldado Joaquim Ventura; guarda do Q/F., soldado Freire Irmão; ordem á S/O., tambor-corneteiro Joaquim Martins; piquete ao Q/F., tambor-corneteiro Octacilio Porfirio.

Boletim n. 43 — Uniforme kaki.

(A). Major-fiscal Rodolpho Athayde, respondendo pelo commando.

SECÇÃO LIVRE

Convenio assucareiro

Em cumprimento do disposto na clausula 14.ª do contracto assignado pelos srs. Usineiros para defesa da producção assucareira, são convidados os proprietarios das Usinas abaixo mencionadas a mandarem entregar ao Banco do Brasil dentro do prazo de 15 dias, a contar desta data, os lotes correspondentes á 3.ª quota de 5% destinada a exportação para o extrangeiro.

	saccos
Usina São João	3.386
Usina Santa Helena	490
Usina Santa Rita	1.054
Usina Santa Anna	655
Usina Espirito Santo	480
Usina S. Gonçalo	490
Usina Tanques	250
Usina Sta. Alexandrina	150
	7.000

Parahyba do Norte, 10 de fevereiro de 1928.

A commissão de vendas.

(3—3)

—

Club Astréa

CARNAVAL

Faço constar a todos os srs. consocios, de ordem do sr. presidente, que no proximo dia 18 terá logar, na séde deste Club uma *soirée* carnavalesca, sem que, entretanto, o uso de fantasia se torne obrigatorio; os cavalheiros comparecerão de branco.

No dia seguinte, 19, ás doze horas, terá inicio uma *matinée* infantil á fantasia, dançando-se ainda nas tres noites seguintes.

Secretaria do Club Astréa, em 6 de fevereiro de 1928.

Antonio Rabello Junior, secretario.

(5—5)

—

Fallencia de Joaquim Ramos de Queiroz — Avizo aos interessados — A requerimento do liquidatario da fallencia de Joaquim Ramos de Queiroz e por despacho do dr. Juiz de Direito desta comarca communico que o mesmo liquidatario aviza aos interessados, que não tendo sido bem divulgado pela imprensa o avizo por elle subscripto, como liquidatario da massa fallida de Joaquim Ramos de Queiroz sobre a venda dos bens de que se compõe a mesma massa, torna publico que fica á venda, em leilão, a ser feita englobadamente, de todos os bens moveis e semoventes da firma fallida, adiada por mais quinze dias, a contar da presente data, para mais divulgado se tornar esse acto.

Dita venda terá assim logar no dia vinte e sete do corrente, ás duas horas da tarde, no logar Riacho de Santo Antonio desta comarca de Cabaceiras, ficam por isso convidados todos interessados.

Villa de Cabaceiras, 10 de fevereiro de 1928. O escrivão do 1º officio — *Manuel Cavalcante de Farias*.

—

ACTA — da Assembléa Geral Ordinaria da Companhia de Tecidos Parahybana, realizada em 10 de fevereiro de 1928.

Aos dez dias do mez de fevereiro de mil novecentos e vinte e oito, no escriptorio desta Companhia, estando presentes os srs. accionistas cujos nomes constam do livro de presença, representados por si e por procuradores, sendo 13.541 acções equivalentes a 2.707 votos, constituindo assim numero legal, foi acclamado para presidir a sessão o accionista dr. Edgard Saeger, que logo occupou o logar que lhe competia, convidando para 1º e 2º secretarios os accionistas dr. José Martins Ribeiro e d. Mariana Baptista Gomes.

Declarando aberta a sessão o sr. presidente mandou ler a acta da ultima assembléa geral, que foi lida e sem debate approvada. Em seguida o sr. presidente mandou proceder a leitura do relatorio, contas da directoria e parecer da commissão fiscal, referente aos negocios realizados durante o anno de 1927, o que foi dispensado pela assembléa a requerimento do accionista dr. Irenêo Joffily, uma vez que o alludido relatorio, tendo sido publicado na folha official «A União» desta capital, já era de todos conhecido.

Postos em discussão e logo a votos, foram todos os actos e contas da directoria referente ao anno de 1927, approvados por unanimidade.

Em seguida o sr. presidente declarou que, tendo de se proceder á eleição da commissão fiscal e respectivos supplentes para 1928, suspendia a sessão por 10 minutos afim de cada accionista organizar a sua chapa. Reaberta a sessão e corrido o escrutinio, verificou-se o seguinte resultado.

Para fiscaes effectivos — Dr. José Americo de Almeida, 2706 votos; dr. José Frutuoso Dantas, 2706 votos; e d. Mariana Baptista Gomes, 2706 votos.

Para supplentes fiscaes — Dr. Irenêo Joffily, 2704 votos; dr. José Martins Ribeiro, 2704 votos; e dr. Francisco da T. Meira Henriques, 2704 votos.

E nada mais havendo a tratar, o sr. presidente deu por finda a sessão e mandou lavrar esta acta, que é assignada pela mesa.

(Ass.) DRS. EDGARD SAEGER E JOSÉ MARTINS RIBEIRO, E D. MARIANA BAPTISTA GOMES.

(1—1)

—

Loteria Federal

Extracção de 11 de fevereiro de 1928

55496 Capital	**100:000$000**
22629	20:000$000
29733	10:000$000
22404	5:000$000

—

A Previdente — Assembléa geral - 1ª convocação — De ordem do sr. presidente da assembléa geral, convido a todos os socios desta sociedade a se reunirem em sessão de 1ª convocação na séde social pelas 13 horas do dia 15 do corrente a fim de proceder-se á eleição da directoria e conselho fiscal para o 26º anno social de 1928 a 1929.

Secretaria d'A Previdente em 8 de fevereiro de 1928.

Evandro Souto

1º secretario

Escola Remington Official — A directora da Escola Remington Official, desta capital, avisa que reabriu as suas aulas das disciplinas de dactylographia e tachygraphia, desde 17 de janeiro ultimo.

Chama a attenção dos interessados para o facto de que o curso de tachygraphia será baseado em um novo methodo, mais aperfeiçoado e de mais facil aprendizagem.

O concurso deste anno terá logar a 22 de abril proximo, e onde só poderá tomar parte o candidato que tiver frequencia regular.

Os diplomas serão distribuidos a 23 de maio, em homenagem ao exmo. dr. Epitacio Pessôa, com a solennidade habitual, cujo programma brevemente será publicado pela imprensa.

As matriculas se acham abertas diariariamente.

(8—5)

—

"A Previdente"

Scientifico, que falleceram os socios, d. Paulina Ramos Aranha, Ricardo Augusto de Medeiros e Leocicelo Teixeira de Castro, tomando os obitos os numeros 478, 479 e 480; que fôram eliminados nos obitos 458 e 459 por falta de pagamentos os socios Manuel Fernandes de Oliveira e d. Cherubina F. Fernandes residente em Araruna no 458 Herminio Pereira Martins.

Quadro de observação

Alfredo Coutinho de Moraes, 35 annos, casado, residente em Sapé — 1ª série.

Miguel Silvestre da Silva, 40 annos, casado, residente em Sapé — 1ª série.

Manuel Cesar Pessôa, 32 annos, casado, residente em Sapé — 1ª série.

D. Ramira Soares Pimentel, 38 annos, residente em Sapé — 1ª serie.

Severino Alves Moreira, 35 annos, casado, residente em Sapé — 1ª série.

Manuel Sizenando da Costa, 31 annos, viúvo, residente em S. Mamede. — 1.ª série.

D. Cosma das Neves, 44 annos solteira, residente nesta capital — 2ª série.

D. Maria das Dôres Pereira Alves com 23 annos, casada residente nesta capital — 1ª série.

Arlindo Augusto da Silva, com 28 annos, casado, residente nesta capital — 1ª série.

José Virginio de Aragão, 40 annos, casado e residente em Sapé — 1ª série.

Chamadas

1.ª série

450	com	multa até	10	de	fevereiro
461	sem	« «	5	«	«
461	com	« «	25	«	«
462	sem	« «	20	«	«
462	com	« «	10	«	março
463	sem	« «	5	«	«
463	com	« «	25	«	«
464	sem	« «	40	«	«
464	com	« «	10	«	abril
465	sem	« «	5	«	«
465	com	« «	25	«	«
466	sem	« «	20	«	«
466	com	« «	10	«	maio
467	sem	« «	5	«	«
467	com	« «	25	«	«
468	sem	« «	20	«	«
468	com	« «	10	«	junho
469	sem	« «	5	«	«
469	com	« «	25	«	«
470	sem	« «	20	«	«
470	com	« «	10	«	julho
471	sem	« «	5	«	«
471	com	« «	25	«	«
472	sem	« «	20	«	«
472	com	« «	10	«	agosto
473	sem	« «	5	«	«
473	com	« «	25	«	«
474	sem	« «	20	«	«
474	com	« «	10	«	setembro
475	sem	« «	5	«	«
475	com	« «	25	«	«
476	sem	« «	20	«	«
476	com	« «	10	«	outubro
477	sem	« «	5	«	«
477	com	« «	25	«	«
478	sem	« «	20	«	novembro
478	com	« «	10	«	«
479	sem	« «	5	«	«
479	com	« «	25	«	«
480	sem	« «	20	«	«
480	com	« «	10	«	dezembro

2.ª série

132	sem	multa até	8	de	fevereiro
132	com	« «	28	«	«

Secretaria d'«A Previdente», em 30 de janeiro de 1928

Manuel José da Cunha, 1º secretario.

Editaes

EDITAL — Convocação da 1.ª sessão do Tribunal do Jury.

O dr. José Domingues Porto, juiz de direito da 1.ª vara desta capital, presidente da 1.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury, por virtude da lei etc.

Faço saber que designei o dia 6 de março p. vindouro, pelas 10 horas da manhã, no salão de frente do andar superior do edificio do Thesouro do Estado, para abrir a 1.ª sessão ordinaria do Jury desta capital, que trabalhará em dias consecutivos e que havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, na conformidade dos arts. 197, 198, 199 e 200 da lei n. 336 de 21 de outubro de 1910 foram sorteados os cidadãos seguintes:

CAPITAL

1 Severino Pereira Borges
2 Severino Coêlho de Moura
3 Severino Francisco Pereira
4 João José da Silva
5 José Stephanio de Carvalho
6 Carlos Henriques de Sá
7 João Soares de Pinho
8 Ernesto de Gouveia Monteiro
9 Celso Mariz
10 Euclydes Maia Rabello
11 Francisco Fernandes da Silva Guimarães
12 Diogo Augusto de Sá
13 Severino Velho de Mendonça
14 Jonathas da Silva Carecas
15 Prof. Eduardo Monteiro de Medeiros
16 Delfino Ferreira da Costa
17 Eduardo Correia de Oliveira
18 Prof. Edmundo Brandão de Oliveira
19 Bacharel Otto Britto
20 Ruy Araújo
21 Pedro Rates Monteiro Guedes
22 Bacharel Demetrio Carvalho de Tolêdo
23 Cirurgião dentista Domingos Gonçalves Mororó
24 Raul Hedriques de Sá
25 Manuel de Castro Pinto
26 Eduardo Marcos de Araújo
27 Bacharel Renato Lima
28 Raul de Barros Moreira
29 Francisco Solon Henriques de Sá
30 João Cavalcante de Lacerda Lima
31 Guttenberg Barretto
32 Apollonio Porfirio de Britto
33 Antonio de Padua Pessôa
34 Samuel Duarte
35 Severino Justino Gomes
36 Leonel Rosario

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem ás sessões do Jury, tanto no dia referido como nos demais, emquanto durar as sessões, sob as penas da lei se faltarem.

Outro sim, na presente sessão hão de ser julgados os réos cujos processos estiverem preparados bem como os afiançados.

E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 4 de fevereiro de 1928. Eu Antonio Gonçalves Carneiro, escrivão do Jury, o escrevi e assigno (ass.) José Domingues Porto. Conforme o original; dou fé.

Parahyba, 4 de fevereiro de 1928.

O escrivão do Jury, *Antonio Gonçalves Carneiro*.

(3—5)

—

EDITAL — Instrucção Publica Primaria — De ordem do sr. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vagas as cadeiras, rudimentares infra mencionadas, são convidados professores de cadeiras de egual categoria a pedirem remoção para as mesmas, no praso de 40 dias, a contar desta data, devendo as candidatas apresentarem as suas petições devidamente instruidas de documentos que as habilitem ao concurso de remoção nos termos do art. 53, do vigente regulamento da Instrucção Publica.

As cadeiras são as seguintes: mistas do Alto Redondo e Algodão, do municipio de Areia; Pedro Velho, do municipio do Umbuzeiro; Belém, do municipio do Brejo do Cruz, e Nazareth, do municipio de Souza.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 6 de fevereiro de 1928.

José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario.

(5—40)

—

EDITAL — Directoria Geral da Instrucção Publica Primaria — De ordem do sr. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras elementares diurnas infra mencionadas são convidados professores de cadeiras de egual categoria, ou de categorias inferiores, que as pretenderem, a pedirem remoção, dentro do praso de 40 dias, a contar desta data, de accôrdo com o art. 53 do decreto n. 1484, de 30 de junho do corrente anno, devendo os candidatos apresentar as suas petições devidamente instruidas de documentos que os habilitem ao referido concurso.

As cadeiras são as seguintes: mista da cidade de Princeza; sexo feminino da cidade de S. João do Cariry e da villa de Misericordia.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, 6 de fevereiro de 1928.

José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario.

(5—40)

Prefeitura Municipal

EDITAL N. 4

De ordem do sr. dr. João Mauricio de Medeiros, prefeito da capital, faço publicar abaixo, a collecta das casas commerciaes e industriaes desta capital e seus suburbios, para o corrente anno, podendo todo aquelle que se julgar prejudicado, apresentar a sua reclamação á Prefeitura, dentro do prazo maximo de 30 dias, contados da publicação da respectiva collecta de cada um, reclamação que deverá ser feita em petição devidamente sellada e registrada. Fóra do prazo e condições acima, não será acceita reclamação alguma.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 6 de fevereiro de 1928

Anisio Borges M. de Mello
Secretario

Barão da Passagem

42 Geraldo & Cia., escriptorios de commissões	385$000
48 José Ramalho da Costa, refinação de assucar a mão	275$000
56 José Limeira & Cia., compradores e exportadores de algodão de 2ª	2:75.$000
60 Abilio Dantas & Cia., exportadores de algodão de 1ª	3:30c$000
60 1º andar Companhia de Tecidos Parahybano, escriptorio	165$000
63 A. Pacote, hotel de 2ª	462$000
78 Rorecio Rabello, Lytographia a vapor	66$000
» » » en adernação	55$000
» » » typographia a vapor	165$000
» » » casa a retalho de 3ª	71$500
83 Janson de Lima, gabinete dentario	11.$000
83 Maria Suzana, officina de barbeiro de 3ª	11$000
91 Faustino & Mello, fabricas de obras de vime	110$000
97 1º andar Liberato Ivo de Salles, pensão familiar	66$000
108 Tertulliano C. da Matta, pharmacia de 2ª	44.$000
118 Companhia Nacional de Navegação Costeira, agencia de vapores	88.$000
118 Companhia Lloyd Sul Americana, agencia de seguros	88.$000
128 Eduardo Cunha, escriptorios de commissões	385$000
129 Tito Silva & Cia., fabrica de bebidas de 1ª	660$000
155 Comp. Alliança da Bahia, agencia de seguros	880$000
186 Pensão Miriam, pensão familiar	66$000
225 1º andar Cesar de Oliveira Lima, agencia de leilões	132$000
225 José Pequeno, casa a retalho de 4ª	858$800
237 Pedro Dias de Araújo, quitanda de 2ª	165$500
297 Maria Guimarães, pensão familiar	66$000
361 Fernandes & Cia., padaria a mão	110$000
385 Dr. H. Siqueira Netto, escriptorio de advocacia	110$000
469 Venancio José Alves, casa a retalho de 3ª	171$600
s/n Sá & Comp., garage particular	27$500

Praça São Pedro Gonçalves

7 Nicolau da Costa, casa export. Casa. de 1ª	2:2..$000
75 Rossbach Brazil Company, casa export. de couros e pelles de 1ª	2:200$000
91 O mesmo, deposito de pelles	198$000
s/n Henrique Siqueira, garage particular	27$500

Rua Cardoso Vieira

7 Manuel Ribeiro de Mello, casa a retalho de 4ª	858$800
14 Benedicto Feliciano do Nascimento, quitanda de 2ª	165$500
21 José Nestor de Aguiar, quitanda de 2ª	165$500
10 José de Aguiar, casa a retalho de 4ª	858$800
s/n Pedro Morelli, officina de ferreiro de 1ª	33$000
142 Standard Oil of Brasil, deposito de inflammaveis	55.$000
253 Antonio Rabello Junior, laboratorio	33.$000
s/n João Pereira Bello, sub-agente de loterias	88.$000

Praça Arruda Camara

1 Alberto Monteiro de Paiva, casa a retalho de 3ª	171$600
3 Eduardo Demetrio, officina de sapateiro de 3ª	11$000
9 Severino Nascimento, açougue	88$000
13 Sebastião Ignacio, officina de malas de 2ª	165$500
18 Carlos Dias Fernandes, agencia de loterias	88$000
24 Souza Campos, garage particular	27$500
28 Alvaro Regis, casa de retalho de 4ª	858$800
28 Souza Campos & Cia. Ltd., deposito de fumos	198$000
41 Pedro Paiva, açougue	88$000
45 Antonio Leoncio Silva, officina de ferreiro de 2ª	165$500

Rua Gama e Mello

s/n Erasmo da Costa, officina de sapateiro de 3ª	11$000
96 Christovam Moraes, pensão familiar	66$000
119 C. Menezes & Filhos, armazem de estivas de 2ª	1:384$000
Os mesmos, refinação de assucar a mão	192$500
Os mesmos, torrefacção de café a vapor	66$000
Os mesmos, trituração de sal	33$500
Os mesmos, manipulação de milho	66$000
s/n J. Barros & Filho, casa mortuaria de 1ª	660$000
O mesmo, fabrica de vellas	82$500
s/n Standard Oil of Brazil, bomba de oleo	110$000
s/n Hermenegildo Di Lascio, garage particular	27$500

Rua Barão do Triumpho

302 Derman & Wellgy, deposito de fazendas	198$000

(Continúa)

TRATAMENTO IDEAL DA SARNA

Procurou-se, por muito annos um tratamento ideal da sarna, isto é, um medicamento que, applicado sobre a pelle, curasse a desagradavel affecção em pouco tempo, não impedindo o doente de conservar-se na vida habitual de trabalho.

Descobriu-se, afinal, este almejado remedio, que applicado á noite e retirado pela manhã, após um banho, não só faz desapparecer a coceira, como extingue, completamente, os parasitas da sarna. Trata-se do Mitigal Bayer, liquido de facil applicação sem os inconvenientes das pomadas e que, além de especifico da sarna, cura rapidamente qualquer coceira e certas affecções parasitarias da pelle.

EDITAL — O dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, Juiz de Direito da 2ª Vara e do commercio da comarca da capital da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.—Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem ou a quem interessar possa, que, no dia 23 do corrente, ás 10 horas, na sala das audiencias deste Juizo, se ha de levar á praça a quem mais der ou maior lance offerecer, os bens abaixo mencionados: Uma machina de escrever Remington, n. 11, usada, com a respectiva banca, no valor de seiscentos mil réis (600$000); uma prensa de copiar, no valor de oitenta mil réis (80$000); um armario para archivo, no valor de setenta mil reis........ (70$000); uma estante para livros, no valor de vinte mil réis (20$000); duas prateleiras para mostruarios, no valor de sessenta mil réis........ (60$000); um bureau (mesa com duas gavetas), no valor de trinta mil reis (30$000); um sofá de madeira com assento de palhinha, no valor de vinte e cinco mil réis (25$000); duas cadeiras de braço, com assento de palhinha no valor de quarenta mil réis (40$000); duas cadeiras de junco com assento de palhinha, no valor de quinze mil réis (15$000); uma banca com tampo de marmore, no valor de trinta mil réis (30$000); um filtro para agua, no valor de trinta e cinco mil réis (35$000); uma banquinha para sala, com uma gaveta, no valor de quinze mil réis (15$000); uma mesa para escriptorio, no valor de vinte mil réis (20$000); uma estante para mostruario no valor de vinte mil réis.... (20$000); e um automovel do fabricante «Studbaker» typo 1916, usado, sujeito a reparos, no valor de dois contos de réis (2:000$000), perfazendo tudo o total de tres contos e sessenta mil réis........ (3:060$000) Ditos bens vão á praça para serem arrematados por quem mais der e maior lance offerecer acima de sua avaliação, e foram penhorados pela Sociedade de Productos Chimicos, L. Queiroz, na acção executiva cambiaria que move neste Juizo, contra Geraldo & Cia. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente com o prazo de dez dias e outro de igual teor que será publicado na imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 11 de fevereiro de 1928. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão, o escrevi. (Assignado) Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva. Está conforme com o original; dou fé.

O escrivão,

Pedro Ulysses de Carvalho

(1—5)

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & C.

Domingo, 12 de fevereiro de 1928.

Cinema-Theatro Rio Branco — A formosa Blanche Sweet e a encantadora Ariette Marchal brilhantemente secundadas pelo sympathico Neil Hamilton, Matt Moore e Earle Williams são os principaes interpretes do soberbo film da renomada marca «Paramount». —DIPLOMACIA—Grandiosa super-producção da predilecta marca «Paramount», que se divide em 9 arrebatadoras partes.

Um drama da alta sociedade: intrigas politicas, devotamento amoroso tendo por fundo a vida faustosa dos diplomatas.

Deus á mulher deu a belleza e ao homem a força mas, sem intellectualidade, estas duas qualidades pouco valem.

Vesperal Infantil á 1 1/2 Hora—A 3ª serie do arrebatador film de aventuras—O Policia Fantasma.

Quarta-feira A extraordinaria pellicula — A Redempção de Maria Magdalena.

Cinema Felippéa — Continuação e fim da maravilhosa serie de aventuras da renomada fabrica «Pathé», tendo a formosa Pearl White, Smeis e Warren Kech como protagonistas — O THESOURO OCCULTO — 8.ª e ultima serie—15. Episodio—A RECOMPENSA, 2 partes. Para começo da sessão — UMA TOURADA EM HESPANHA—Bellissima natural em 1 parte—NETO POR ENCOMENDA—Engraçada comedia em 2 partes da renomada fabrica «Pathé,» com a formosa Kathleen Clifford.

Cinema Popular — A 3ª serie do mais extraordinario drama de aventuras da «Universal» com o valente Herbert Rawlinson e Gloria Joy e os macacos celebres Max e Moritz — O POLICIA FANTASMA— Vesperal Infantil á 1 1/2 hora da tarde—A 2ª serie O Policia Fantasma.

Cinema São João — A 2ª serie do arrebatador film de aventuras da «Universal», tendo o valente e querido Herbert Rawlinson e Gloria Joy como protagonistas e os celebres macacos Max e Moritz—O POLICIA FANTASMA.

Edital de citação — O dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, juiz de direito da 2ª vara e do crime da comarca da capital, por virtude da Lei, etc.—Faço saber aos que o presente edital de citação virem, que pelo dr. 2º promotor foi denunciado Antonio dos Santos como incurso no art. 303 do Cod. Penal, e como o denunciado não tenha sido encontrado no termo da culpa como portou por fé o official de justiça encarregado da diligencia, pelo presente chamo e cito o referido Antonio dos Santos para no dia 18 do corrente, ás 10 horas, na sala das audiencias deste Juizo, assistir á formação de sua culpa, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Parahyba do Norte, aos nove dias do mez de fevereiro de 1928. Eu, Hildebrando Ribeiro de Moraes, escrivão do crime, escrevi e subscrevo. (a) Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva. Está conforme ao original, dou fé. (a) Hildebrando Ribeiro de Moraes, escrivão do crime.

—

Lyceu Parahybano — Edital n.º 1 — Exame de admissão — De ordem do sr. Director do Lyceu Parahybano, faço publico a quem interessar possa, que de 10 a 20 de fevereiro proximo estarão abertas nesta Secretaria das 9 ás 11 e das 13 ás 15 horas, as inscripções para os exames de admissão. A esses exames, que deverão ter inicio em 2 de março, poderão concorrer todos os candidatos que foram habilitados, mesmo aquelles que foram reprovados em dezembro do anno proximo findo, de accôrdo com o telegramma do director do Departamento Nacional do Ensino, datado de 24 do corrente mez.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 25 de janeiro de 1928.

O secretario—*João Braulio d'Andrade Espinola.*

13—20

—

EDITAL — Instrucção Publica Primaria — De ordem do sr. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vaga a cadeira elementar diurna infra mencionada, é submettida a concurso de provimento pelo praso de 40 dias, a contar desta data, de accôrdo com o art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria. A cadeira é a seguinte: sexo masculino da villa do Catolé do Rocha.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 6 de feverIero de 1928.

José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario.

(5—40)

—

EDITAL — Instrucção Publica Primaria — De ordem do sr. director geral da Instrucção Publica, faço sciente a d. Lydia dos Santos Paiva, professora effectiva da 2.ª cadeira elementar mista de Guarabira, a qual se acha fóra do exercicio de suas funcções sem motivo justificado, que, nos termos da letra *c*, do art. 157, combinado com os arts. 168 e 169 § 4.º do vigente regulamento da instrucção Primaria se vai proceder ao processo disciplinar para applicação á mencionada professora, da pena de perda de cadeira, de que tratam os alludidos dispositivos regulamentares.

Fica marcado o praso de 30 dias, a contar desta data, para se justificar perante a Directoria pelo seu não comparecimento á alludida escola, correndo o processo á revelia se dentro desse praso nenhuma resposta obtiver.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 6 de fevereiro de 1928.

José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario.

(5—30)

—

Edital de citação — O dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, juiz de direito da 2ª vara e do crime da comarca da capital, por virtude da Lei, etc.—Faço saber aos que o presente edital de citação virem que pelo dr. 2º promotor publico foram denunciados como incursos no art. 294, § 2º do Cod. Penal combinado com o art. 18, § 3º do mesmo Cod. os individuos Manuel Apollinario Nunes Pereira e Francisco Ignacio dos Santos, conhecido por França, residentes no logar Amparo, deste termo, e como os referidos denunciados não tenham sido encontrados no termo da culpa como portou por fé o official de justiça encarregado da diligencia, pelo presente chamo e cito os referidos denunciados Manuel Apollinario Nunes Pereira e Francisco Ignacio dos Santos para no dia 17 do corrente, ás 10 horas, na sala das audiencias deste juizo, assistirem á formação de sua culpa, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Parahyba do Norte, aos nove dias do mez de fevereiro de 1928. Eu, Hildebrando Ribeiro de Moraes, escrivão do crime, escrevi e subscrevo. (a) Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva. Está conforme com o original dou fé. O escrivão do crime, Hildebrando Ribeiro de Moraes.

—

Academia de Commercio «Epitacio Pessôa» — EDITAL — De ordem do sr. Director desta academia, faço sciente aos interessados que, de 1º a 15 de fevereiro corrente, das 19 ás 20 horas estarão abertas nesta secretaria as inscripções para os exames vestibulares, de accôrdo com o art. 13 do reg.

Secretaria da Academia de Commercio «Epitacio Pessôa», 1º de fevereiro de 1928.

F. A. Bezerra Junior, secretario.

(1, 3, 4, 5, 7, 9, 10, 12, 14, 15)

Repartição central da policia — EDITAL SOBRE O CARNAVAL — De accôrdo com os dispositivos regulamentares declaro que o sr. dr. Chefe de Policia não permittirá criticas offensivas á moralidade publica e ao decôro das auctoridades.

Outrosim não serão tolerados os mascarados nocturnos, a incontinencia das libações alcoolicas e o uso de substancias nocivas.

A policia reprimirá a exhibição dos clubes, blócos e cordões carnavalescos que se não acharem na plenitude de seus direitos juridicos, devidamente licenciados.

Secretaria da Repartição Central da Policia.

O secretario

Simão Patricio da C. Netto

(3—15)

—

Lyceu Parahybano — EDITAL n. 2 — Exames de 2ª época — De ordem do sr. Director do Lyceu Parahybano, faço publico a quem interessar possa que, de 19 a 28 do corrente mês, estarão abertas nesta secretaria, das 9 ás 11 e das 13 ás 15 horas, as inscripções para os exames de 2ª época, os quaes deverão ter inicio no dia 2 de março proximo. A esses exames poderão concorrer: a) os alumnos do curso seriado que hajam sido reprovados na 1ª época até duas materias, sejam de promoção ou final; b) os que não tenham podido, por força maior, prestar exame na 1ª época; c) os candidatos aos exames de preparatorios, de accôrdo com o decreto 11.530, qualquer que seja o numero de exames que tiverem deixado de prestar, ou em que hajam sido reprovados na 1ª época; d) os candidatos aos exames de preparatorios, de accôrdo com o decreto 5.303 A, que tenham deixado de prestar exame na 1ª época, ou que tenham sido reprovados até em duas materias.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 1º de fevereiro de 1928.

O secretario—*João Braulio d'Andrade Espinola.*

9—20

ANNUNCIOS

Vende-se um pequeno sitio por 2.000$000 medindo 1.000 palmos de cumprimento por 220 de largura com bastante arvores fructiferas e novas, distante 12 minutos em automovel desta capital.

A tratar com seu proprietario.

Avenida B. Rohan 470.

10—15

—

Externato das Trincheiras — Curso de primeiras letras das 8 ás 12.

Habilitam-se alumnos para o exame de admissão ao Lyceu e Escola Normal.

Latim e francez.

Rua Epitacio Pessôa, 703 e 774.

(4—5)

—

Curso primario — Dirigido pelos professores José Baptista de Mello e Francisca d'Ascenção Cunha. Aulas diarias das 15 ás 17 horas, a partir de 1º de fevereiro. Gymnastica suéca a cargo do prof. Aluysio Xavier.

Mensalidade 20$000. Pagamento adiantado.

10—15

—

—

Jumento fugido — Da casa do dr. José Vinagre, no Rogger n. 201, fugiu na madrugada de hontem um jumento pequeno, cinzento claro. Quem o levar na referida casa será gratificado.

(4—5)

—

Casas á prestações — Vende-se por preços baratissimos e em optimas condições.

A tratar com Raul de Sá á rua Direita 173. (D.)

—

Curso primario — Isabel Cavalcanti e Lourdes C. da Cunha acceitam alumnos para o curso primario. Praça Antonio Pessôa, n. 135. Pagamento adiantado.

(6—15)

—

Vende-se um sitio em Paratibe com 19 braças de frente, 110 de fundo e com 22 pés de coqueiros, 15 pés de manga espada a tratar no mesmo com Silvino Ramos dos Santos.

(3—5)

—

Marcilia Vieira, diplomada pela Escola Normal, ensina bordar á machina e lecciona as materias do curso primario.

Rua Felippéa n. 102.

(16—30)

—

Convem ler — Vende-se um optimo terreno (todo ou em partes) á Avenida dr. João Machado, a uns 60 metros da linha de bonds. A tratar nesta redacção com Claudino Moura.

Parahyba, em 17/2/927.